DESEMPENHO DE CORDEIROS ATÉ A DESMAMA, SUBMETIDOS OU NÃO À MAMADA CONTROLADA

Clayton de Oliveira Kraus (PIBIC/FA)[1], Larissa Dal Col Calado[1], Erik Lucio Mocelin[1], Jeniffer Alessandra Ribeiro[1], Carolina Parisotto de Almeida[2], Juliano Issakowicz[1], Raquel Abdallah da Rocha Oliveira[1, 2] (Orientador), raroliveira@uepg.br
[1]Universidade Estadual de Ponta Grossa– UEPG / Departamento de Zootecnia
[2] Programa de Pós-graduação em Zootecnia / Universidade Estadual de Ponta Grossa

Zootecnia- Produção Animal.

Palavras-Chave: *creep feeding; suplementação; medidas morfométricas.*

Resumo

O subprojeto avaliou o desempenho de cordeiros submetidos ou não à mamada controlada na Fazenda Escola Capão da Onça, em Ponta Grossa. Após o parto, os cordeiros foram divididos em dois grupos: controle - C (15 animais) e mamada controlada - MC (13 animais). O peso vivo (Kg) e as medidas morfométricas foram coletados aos 15, 30, 45 e 60 dias de vida. Os resultados mostraram que os cordeiros do grupo C tiveram maior altura de cernelha e de garupa, enquanto que o grupo MC apresentou maior comprimento de garupa. A mamada controlada foi eficaz favorece o desempenho corporal do animal.

Introdução

À medida que a produção de leite da matriz diminui, ocorre a substituição do leite pelo consumo de suplemento (Costa et al., 2007) com isso, a suplementação em animais em aleitamento possibilita a ativação mais precoce do rúmen, resultando em maior peso ao desmame e precocidade no acabamento para o abate (Sampaio et al., 2001). Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de cordeiros Texel submetidos ou não à mamada controlada até a desmama.

Materiais e Métodos

O projeto de pesquisa foi realizado na Fazenda Escola Capão da Onça, pertencente à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Utilizou-se nove ovelhas da raça Texel com idades entre 24 e 48 meses. Após o nascimento, os cordeiros foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (controle - C) com amamentação em tempo integral e Grupo 2 (mamada controlada - MC), no qual os cordeiros foram separados das mães em determinados momentos. A dieta das matrizes e cordeiros foi balanceada conforme as exigências nutricionais. O manejo da mamada controlada começou aos 15 dias de vida dos cordeiros e a coleta de dados de peso vivo e medidas morfométricas (comprimento corporal, profundidade de tórax, altura de cernelha, altura de garupa, perímetro torácico e comprimento de garupa) foram realizadas a cada 15 dias até o desmame, as quais foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey com 5% de significância e analisadas estatisticamente no Minitab 18®.

Resultados e Discussão

Cordeiros do grupo MC e C nasceram com pesos similares, e não apresentaram diferenças significativas (P>0,05) entre os grupos até a desmama (Tabela1).

Tabela 1 - Peso médio ± desvio padrão de cordeiros da raça Texel, submetidos ou não ao manejo da mamada controlada, do nascimento à desmama.

Peso (kg)	Grupo Controle	Grupo Mamada Controlada	*P*-valor
PN	4,59 ± 0,87	4,09 ± 0,66	0,10
P15	8,46 ± 2,24	8,39 ± 1,78	0,93
P30	11,95 ± 4,09	12,16 ± 3,00	0,88
P45	15,25 ± 5,14	15,97 ± 3,31	0,66
P60	20,57 ± 6,71	22,00 ± 4,57	0,52

PN= Peso ao nascimento; P15= Peso aos 15 dias; P30= Peso aos 30 dias; P45= Peso aos 45 dias; P60= Peso aos 60 dias.

Aos 45 dias, os animais do grupo controle apresentaram maiores medidas de altura de cernelha e de altura de garupa (P<0,05) do que o grupo MC. Já o comprimento de garupa foi maior para o grupo MC do que para o grupo C (P<0,05), aos 60 dias. As demais medidas morfométricas não diferiram entre os grupos (P>0,05). Taylor (1999), relata que à mamada controlada aumenta o ganho de peso e resulta em carcaças de maior qualidade.

Conclusão

Conclui-se que a mamada controlada favorece o desenvolvimento corporal dos cordeiros, evidenciado pelo maior comprimento de garupa, configurando-se como estratégia eficiente para otimizar o desempenho dos animais.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo apoio financeiro, à minha orientadora e a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

COSTA, R.L.D. *et al.* Desempenho reprodutivo de ovelhas Santa Inês submetidas à amamentação contínua ou controlada. **Boletim de Indústria Animal,** Nova Odessa, SP, v.64, n.1, p.51-59, jan./mar. 2007.

SAMPAIO, A. A. M. et al. Utilização de NaCl no suplemento com alternativa de viabilizar o creep feeding. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 38., 2001, Piracicaba. **Anais [...]** Piracicaba: Sociedade Brasileira de Zootecnia. 2001 p. 987-988.

TAYLOR, R. E.; FIELD, T. G. Beef production and management decisions. 3. ed. New Jersey: **Prentice Hall**, 1999. p. 714.